

FONTE : JB

CLASS. : Yanomami 1051

DATA : 19 09 89

PG. : 13

Agentes do DPF sofrem acidente em operação para eliminar garimpos

BOA VISTA — Dois agentes da Polícia Federal que integravam uma equipe responsável pela expulsão de garimpeiros da reserva ianomâmi de Catrimani, 380 quilômetros a sudoeste de Boa Vista, estão desaparecidos desde as 13h de domingo. O barco em que os policiais patrulhavam as águas do Rio Catrimani, em busca de balsas de exploradores de ouro, se acidentou numa corredeira e dois deles caíram na correnteza. Apenas 20 garimpeiros foram expulsos ontem da região.

No instante do acidente, 20 policiais desciam o "Rio Catrimani, ocupando quatro barcos, em mais uma missão: encontrar e expulsar garimpeiros invasores dos territórios indígenas. Os dois mortos não tiveram seus nomes revelados pelo diretor da Divisão de Polícia Federal de Roraima. O diretor da DPF alegou que as famílias dos agentes — um lotado em Boa Vista e outro em Manaus — ainda não haviam sido informadas do acidente.

Anunciada como o começo de uma grande operação de retirada de garimpeiros de terras indígenas, a ação determinada pelo Ministério da Justiça e Funai tem sido um fiasco. O próprio coordenador da operação, coronel da reserva Nazareno Sucurpira, reconhece que o número de homens utilizados na missão é bem maior que a quantidade de brancos a serem expulsos.

A Polícia Federal e a Funai dispõem de mais de 30 homens, um avião, um helicóptero, cinco barcos, três jipes e um caminhão. Até ontem, entretanto, nenhum garimpeiro havia sido preso e menos de 20 foram obrigados a deixar a região.